



# TOCHA

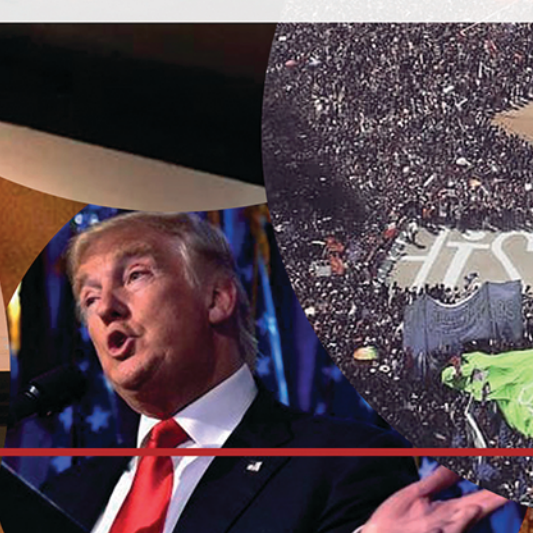


## RETROSPECTIVA

# 2020



Em todo mundo, pandemia trouxe LUTO E IMPORTÂNCIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS



## RETROSPECTIVA 2020

# COM MAIS DE 180 MIL MORTES PELA COVID NO BRASIL, ANO É MARCADO PELA TRAGÉDIA DA PANDEMIA E DA OMISSÃO DOS GOVERNOS

2020 ficará marcado na história mundial como o ano da pandemia do novo coronavírus que matou mais de 1,5 milhão de pessoas em todo o mundo. Uma tragédia de proporções gigantescas há muito não vivida pela humanidade.

Grave por si só, em alguns países a pandemia assumiu traços ainda mais dramáticos pelo negacionismo e a omissão dos governos no combate a seus efeitos. Líderes em mortes pela doença, Brasil e Estados Unidos são os principais exemplos.

O presidente norte-americano Donald Trump foi a principal liderança mundial a

negar a gravidade da pandemia e pagou caro por isso ao perder as eleições para o democrata Joe Biden.

No Brasil, o presidente Jair Bolsonaro segue a mesma cartilha de Trump e, junto com os ministros da Economia, Paulo Guedes, da Saúde, Eduardo Pasuelo, e os militares, tem responsabilidade no alto número de mortos e pela crise econômica que atinge a população.

A pandemia também ressaltou a importância dos serviços públicos, do planejamento e de um Estado forte, ao contrário do que defende o atual governo.



Em Manaus, corpos das vítimas da Covid-19 passam a ser enterrados em vala comum.

Fevereiro

## Greve Nacional petroleira denunciou desmonte da estatal



Protesto em apoio à greve reuniu milhares no Rio de Janeiro

Petroleiros de todo país cruzaram os braços contra o desmonte da empresa e as demissões na Fafen, em fevereiro. Na Revap os petroleiros também pararam.

Para denunciar efeitos da privatização, o Sindicato realizou a ação "Gás a preço justo", que vendeu 200 botijões a R\$ 40. A ação dialogou com a população, mostrando como a venda da empresa é sentida no bolso do trabalhador e tem impacto direto na qualidade de vida e no acesso a bens e serviços essenciais.

Março

## Com pandemia, Sindicato recorre à Justiça por proteção na Revap

Foi necessário muita pressão do Sindicato para que a Revap adotasse medidas mínimas de proteção aos trabalhadores, como número suficiente de máscaras e higienização dos equipamentos.

O Sindicato também precisou recorrer à justiça para garantir a am-

pliação do grupo de risco e o teletrabalho a estes petroleiros.

Outra batalha foi pela garantia de condições mínimas para o teletrabalho, debate que segue até hoje com a empresa. O Sindicato defende que o teletrabalho não pode significar perda de direitos.



Entrega de alimentos na comunidade Santa Cruz, em SJC

## SOLIDARIEDADE

Campanha Solidariedade de classe, organizada pelo Sindipetro e outras entidades da região, entregou mais de 200 cestas básicas e de produtos de higiene a famílias carentes de SJC e Jacaré, no dia 1º de maio.

Nos meses seguintes, mais cestas foram doadas com a ajuda dos petroleiros.

Abril/Maio

## Bolsonaro eleva o tom em escalada autoritária contra a democracia

Em campanha contra o isolamento social parcial que vigorava no país, Bolsonaro passa a incentivar protestos de cunho fascista, pedindo o fechamento do Congresso e do STF.

Em abril, o então ministro da Justiça, Sergio Moro, pede demissão e revela crimes do presidente, como a

tentativa de intervir na Polícia Federal para preservar sua família de investigações.

Além do esquema de rachadinha, o clã é suspeito de estar relacionado à execução de Marielle Franco por milicianos e de organizar a disseminação de fake news.



Outdoor veiculado pelo Sindicato alvo de ataque de bolsonaristas

## PEDIDO DE IMPEACHMENT E ATAQUE À LIBERDADE DE EXPRESSÃO

Diante das denúncias contra o presidente e sua política criminosa na pandemia, diversos partidos ingressam com pedido de impeachment.

Como parte de uma campanha pelo isolamento social para conter a pandemia, o Sindicato lança outdoors com a consigna "Fora Bolsonaro" e é vítima de um ataque à liberdade de expressão. Apoiadores do presidente ameaçaram incendiar a empresa responsável pelas placas.

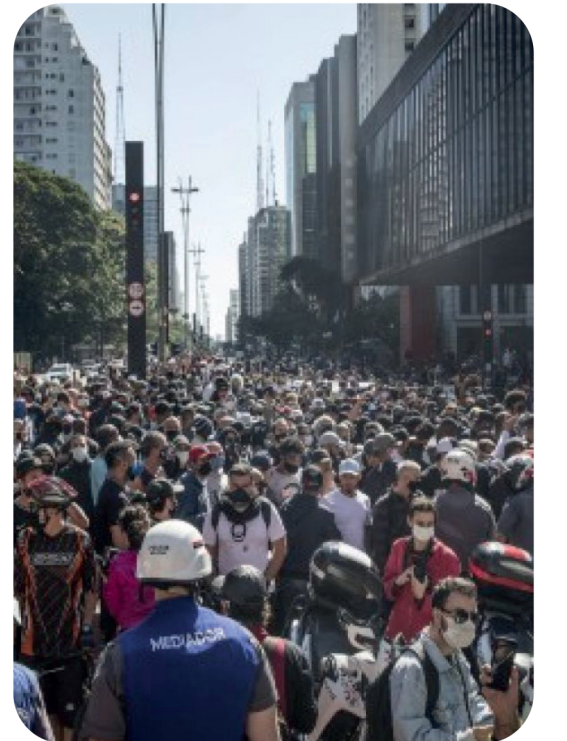
Junho/Julho

## Revap faz perseguição política. País registra protestos antifascistas

Seguindo a linha do governo Bolsonaro, a gestão da Petrobrás também pratica ataques e perseguição política a trabalhadores.

Na Revap, o diretor do Sindicato Rafael Látaro foi punido por usar a máscara do fora Bolsonaro dentro da refinaria. Os petroleiros protestaram contra a perseguição.

Em todo país, milhares de trabalhadores levantaram nas ruas as bandeiras do Fora Bolsonaro, do antirracismo e do antifascismo. Do outro lado, os atos em defesa do governo reuniram poucas centenas de pessoas.



Agosto

## PANTANAL EM CHAMAS



Setembro

## Petroleiros iniciam Campanha Salarial em meio à pandemia

Diante da intransigência da Petrobrás em prorrogar o ACT até o fim da pandemia, os petroleiros tiveram de ir à Campanha Salarial com muitas dificuldades de mobilização.

O acordo foi fechado depois de um mês de negociações sem avanços. FNP e o Sindipetro-SJC exploraram todas possibilidades viáveis para preservar os direitos da categoria e dos aposentados. No entanto, esbarraram nos limites impostos pelo imobilismo da FUP e intransigência e autoritarismo da Petrobrás.

Outubro/Novembro

## Bolivianos derrotam golpe nas urnas

Depois de um ano do golpe de ultradireita que tirou Evo Morales do poder e mergulhou a Bolívia na crise, o povo boliviano restaura a democracia, elegendo novamente o MAS (Movimento ao Socialismo) para o comando do país.

## RACISMO MATA!



Dezembro

## Na contramão do mundo, Brasil segue sem plano de vacinação contra Covid

Enquanto países como Reino Unido e Rússia já iniciam a vacinação contra Covid-19, o Brasil não tem um planejamento nacional de como imunizará a população.

## JUSTIÇA MANDA PETROBRÁS RATIFICAR PPPS PARA CITAR EXPOSIÇÃO A AGENTES NOCIVOS

Em uma ação movida pelo Sindicato, a Justiça do Trabalho de São José dos Campos determinou que a Petrobrás retifique, sob pena de multa, os PPPs (Perfil Profissiográfico Previdenciário) dos trabalhadores do HRC (Hidrotratamento e Reforma Catalítica) da Revap.

Com isso, já são sete setores com determinação judicial para que a Petrobrás faça constar os agentes químicos no PPP: Coque, DH, SMS, DCCF, Energia e TE.

Para cada um dos setores, o Sindicato teve de mover uma ação civil pública para impedir que a empresa omita a exposição a agentes nocivos, já

comprovados através de perícia, como ruído, calor, hidrocarbonetos em geral e benzeno. Estas condições dão direito à aposentadoria especial.

Na ação, o juiz classificou como absurda a defesa da Petrobrás de que o benzeno está presente nas atividades em baixa concentração e que, portanto, não causaria riscos ao trabalhador.

Estudos comprovam que não há limites seguros de exposição ao benzeno, substância com rígida regulamentação, justamente em razão de seu enorme perigo.

Esta é mais uma importante vitória para a categoria petroleira!

## DECISÃO TAMBÉM CONTEMPLA APOSENTADOS

Os aposentados que já trabalharam em algum dos setores que têm decisão judicial favorável, podem pedir a revisão do benefício na Justiça. Procure o departamento jurídico do Sindicato e se informe.

Por conta da pandemia, é necessário agendar previamente. O atendimento previdenciário ocorre às terças-feiras, das 14h às 18h.



## SINDICATO ACIONA JUSTIÇA CONTRA DESCONTO ILEGAL NOS SALÁRIOS

O Sindipetro-SJC entrou com uma ação civil pública, na Justiça do Trabalho, para exigir que a Petrobrás faça a restituição dos valores que foram descontados irregularmente nos contracheques de novembro.

Foram identificados descontos de horas extras, horas extras de trocas de turno e desconto de repouso sem remuneração de hora extra.

Assim que identificou o problema, o Sindicato notificou a empresa exigindo o cancelamento de todos os descontos ilegais e a imediata regularização dos salários.

A Petrobrás chegou a admitir parte dos erros e emitir um contracheque de ajuste, dias depois. No entanto, até mesmo no ajuste, ainda constavam os descontos irregulares.

### Sem salário

Na ação coletiva, o Sindicato anexou cópias de contracheques de diversos trabalhadores da Revap, que comprovam a ilegalidade.

Alguns trabalhadores chegaram a ficar sem salário por conta das arbitrariedades da empresa. Esta situação é inadmissível, os trabalhadores não podem pagar pelo erro da Petrobrás!

## Está saindo da empresa e teve desconto irregular? Procure o Sindicato!

A Petrobrás também descontou horas do Banco de Horas no cálculo do último pagamento dos trabalhadores que estão se desligando da empresa. Uma medida totalmente irregular!

Para quem estiver nessa situação, a orientação também é procurar o Departamento Jurídico do Sindicato. Agende um horário e leve uma cópia do último contracheque, para que o Sindicato possa tomar as providências jurídicas.

O agendamento deve ser feito pelo telefone 3929-7188, das 8h às 17h.

# PETROLEIROS VÃO DECIDIR SOBRE PLR

Nos próximos dias, os trabalhadores da Revap vão decidir sobre a proposta de PLR apresentada pela Petrobrás.

Diante da impossibilidade de construir alternativas com o prazo imposto pela empresa, a FNP indica aceitação da proposta.

O indicativo ocorre pela avaliação negativa do cenário atual. Ainda assim, a FNP e o Sindipetro-SJC não deixam de fazer sua crítica à proposta imposta pela empresa, que segue atrelada à remuneração do empregado, privilegia o Prêmio por Performance, paga um valor baixíssimo à maioria dos empregados e segue o plano de privatização.

## A proposta

De acordo com os critérios impostos unilateralmente pela empresa, a PLR, poderá ser zero (não atingimento da meta de 80%, além das outras condições) ou variar em três faixas:

- para empregados com remuneração superior a R\$10mil/mês: PLR de 0,5 a 1 remuneração;
- para empregados com remuneração entre R\$5mil e R\$10mil: PLR de R\$5mil a R\$10mil;
- para empregados com remuneração até R\$5mil/mês: 1 a 2 remunerações.



## Unidade é necessária

A FNP chamou a unidade desde o início das negociações de PLR. Infelizmente, a FUP preferiu indicar aceitação, sem unificar a luta.

A FNP segue insistindo na necessidade de unificação em defesa dos direitos, empregos e da Petrobrás. A categoria precisa fazer o balanço de 2020 para construir as lutas de 2021.

## CALENÁRIO DE ASSEMBLEIAS

- G3 - 7h (15/12)
- G4 - 19h (15/12)
- ONLINE- 17h30 (17/12) - Todos do ADM e teletrabalho, inscrições pelo whats 98872-9017
- G5 - 7h (17/12)
- G1 - 19h (18/12)
- G2 - 7h (21/12)



## NEGOCIAÇÃO SOBRE TABELA DE TURNO AVANÇA

A negociação entre Sindicato e Revap para implementação da nova tabela de turno escolhida pelos trabalhadores teve avanços. A apresentação da tabela aconteceu no dia 30.

A empresa concordou que a nova tabela comece a valer apenas no

ano que vem, para não prejudicar a organização das festas de fim de ano.

O Sindicato agora aguarda um retorno quanto ao pedido de supressão da cláusula que diz que "as tabelas de turno vigentes até 31 de janeiro de 2020 respeitavam, para todos os efeitos e para todas as escalas (períodos de turno trabalhados/folgas

concedidas), os termos da Lei 5.811/72, dos Acordos Coletivos de Trabalho então vigentes e atendiam aos interesses dos empregados". Esta cláusula prejudica a ação coletiva que está em curso. A empresa não aceitou a supressão, mas abriu espaço para sugestão de modificação na cláusula.

## SEM EFETIVO, SMS EXTINGUE UM DOS GRUPOS E AUMENTA RISCOS NA REFINARIA

A falta de efetivo chegou a níveis alarmantes no SMS, que acabou extinguindo um dos grupos do setor este mês.

A situação aumenta seriamente os riscos, justamente no setor que deveria promover a saúde e segurança. Em reunião com a empresa, no dia 7, o Sindicato cobrou a imediata reposição do quadro de funcionários.

O Sindicato já vinha alertando para a possibilidade de extinção de um grupo, diante das sucessivas aposentadoras e adesões aos PIDVs (Programa de Incentivo ao Desligamento Voluntário). Mesmo assim, a empresa não fez nenhuma reposição de pessoal.

## Composição mínima

O Sindicato também observou que os demais grupos estão com a composição mínima permitida, que é de quatro integrantes cada, já que o setor conta com dois trabalhadores afastados, em licença médica e um de férias. Outros dois trabalhadores que estão em processo de apo-



sentadoria devem se desligar da empresa no próximo período.

Há ainda informações de que outros cinco trabalhadores do SMS estão no HA. Mas, nem todos com treinamento para cobrir turno, se necessário.

Ou seja, a coordenação não tem nenhuma mobilidade para remanejar integrantes para recompor os grupos. Uma situação

preocupante, que ocorre bem em meio a uma pandemia.

"Isso precisa ser resolvido o quanto antes para que os trabalhadores do setor não sejam ainda mais penalizados. A empresa já foi avisada que, se nada for feito, o Sindicato vai tomar todas as providências administrativas e jurídicas", disse a vice-presidente do Sindipetro-SJC, Cidiana Masini.



## PETROLHEIRO

### Teste de Covid-19

Depois da intervenção do Sindicato, a Revap comunicou que voltará a fazer o teste rápido para Covid-19 no primeiro dia turno, após a volta da folga.

Em novembro, a empresa havia mudado o protocolo, aplicando os testes em dias alternados. A alteração colocou em risco a saúde e segurança na refinaria já que, em caso de contaminação, o trabalhador ficaria vários dias na empresa antes do teste e poderia já ter espalhado a doença. Estamos de olho!

### Brigada

A Revap informou que serão finalmente retomados os treinamentos da brigada da refinaria, no Centro de Treinamento, em Guarulhos. Os treinamentos estavam suspensos por conta da pandemia. O Sindicato apenas exigiu que os protocolos de saúde sejam seguidos, como o limite de participantes, para manter o distanciamento social. Vamos acompanhar.

### Sistemática de PTTs

Em julho, a Revap implementou uma nova sistemática de PTT's na refinaria, com objetivo de aumentar a produtividade e otimizar os processos de manutenção. No entanto, essa mudança foi imposta sem nenhuma discussão prévia e vem sendo realizada colocando a segurança de todos em risco. O Sindicato já denunciou e o caso está sendo investigado pelo Ministério Público do Trabalho. Com saúde e segurança não se brinca!

### Boas Festas

Informamos que, por conta das festas de fim de ano, não haverá atendimento na sede do Sindicato nos dias 24, 28, 29, 30 e 31 de dezembro. O atendimento voltará ao normal no dia 4 de janeiro.

A diretoria do Sindipetro deseja a todos boas festas e um ótimo 2021!